

Aprendendo com o debate público sobre ação afirmativa, ou como argumentos ruins podem se tornar bons tópicos de pesquisa

João Feres Júnior

Resumo

Esse artigo tem por finalidade mostrar como os argumentos contrários à implantação de políticas de ação afirmativa em nosso país, que abundam nos textos da grande mídia, podem ser usados para formular questões de pesquisa acadêmica. Assim, procedo da seguinte maneira: primeiro, identifico os principais argumentos contrários às políticas encontrados em uma amostra representativa de textos publicados na grande mídia; segundo, classifico esses argumentos conforme sua frequência de ocorrência na amostra; e, por fim, mostro como alguns dos argumentos mais frequentes podem ser testados como hipóteses de propostas concretas de pesquisa, enquanto outros podem ser submetidos a variedades de reflexão acadêmica mais interpretativas e normativas.

Palavras-chave: ação afirmativa, desenho de pesquisa, debate público, relações raciais.

Learning from the public debate on affirmative action, or how bad arguments can generate good research topics

Abstract

This article aims at showing how arguments against affirmative action, that abound in the news media coverage of these policies nowadays in Brazil, can be used to produce academic research. Thus, I will proceed in the following manner: first, I will identify the arguments used in the news media coverage of affirmative action; second, I will classify these arguments according to their frequency of appearance; and finally I will show that some of these arguments can be turned into hypotheses to be tested through appropriate research designs, while others can be examined by more interpretive and normative varieties of academic reflection.

Key-words: affirmative action, research design, public debate, race relations.